



Extração de qualidade

O LRF – Laboratório de Produtos Florestais assim como outros centros especializados do IBAMA, trabalha pelo desenvolvimento de pesquisa e pela transferência de tecnologias apropriadas para a utilização sustentada dos recursos naturais. Em 1999, o centro estabeleceu quatro linhas de pesquisa a serem desenvolvidas até 2005: a sustentabilidade dos recursos da floresta tropical, especialmente da Região Amazônica; a utilização adequada dos recursos madeireiros e não-madeireiros das Florestas Nacionais do IBAMA; o uso múltiplo das florestas plantadas com especial ênfase em produtos de maior valor agregado; e florestas como sumidouro de carbono.

Com o objetivo de obter os melhores resultados possíveis nas pesquisas desenvolvidas, o LRF adotou a mesma metodologia de gerenciamento de projetos usada pelos centros de pesquisa internacionais. Em ciência, o caminho percorrido é tão importante quanto o resultado final. Assim, o monitoramento e

a organização das pesquisas em desenvolvimento são fatores que influenciam diretamente o sucesso científico. Saiba mais sobre o programa de gerenciamento usado pelo Laboratório na nota técnica da página 3.

A constância em busca de bons resultados pela equipe do Laboratório de Produtos Florestais deve ser comemorada. Para o chefe do LRF, Marcus Vinicius Alves, o ano de 2004 termina vitorioso. Entre tantas ações do Centro ao longo do ano, ele destaca as mais importantes na página 4. Os funcionários do Laboratório são os principais responsáveis pelo saldo positivo. Eles trabalham não apenas pela tecnologia da madeira, mas contribuem diretamente para a construção de um Brasil economicamente desenvolvido, socialmente justo e ambientalmente preservado.

A capa desta edição do LRF-NET mostra a bateria de extração da área de química do LRF, equipamento que seleciona e analisa os extrativos da madeira.

Boa leitura e até 2005!

Setembro

entados.

CICLO DE PALESTRAS NO LPF

■ No dia 10 de setembro, o analista ambiental Roberto Lecomte de Melo apresentou o "Resultado do 8º Congresso Mundial de Engenharia de madeira em Lahti, Finlândia e das visitas à Finlândia e Rússia", na sala de reunião do LPF.

■ A Ph.D. em química da UnB, Maria José Araújo Sales, apresentou, no dia 17 de setembro, a palestra "O óleo de buriti (*Mauritia flexuosa* L.) como agente dopante de materiais poliméricos".

■ A palestra "O processo de produção mais limpa (P+L) e a redução do desperdício: estudo de caso" foi proferida, no dia 24 de setembro, pelo analista ambiental Divino Eterno Teixeira.

■ "Contribuição da área de anatomia e morfologia do LPF na fiscalização do IBAMA". Essa foi a palestra proferida pelo pesquisador Luiz Fernando Marques e pelo Mestre José Arlete Alves Camargos, no dia 12 de novembro.

■ A doutora em ecologia vegetal pela UnB, Suelma Ribeiro Silva, ministrou, no dia 19 de novembro, a palestra "Revisão de estudos sobre as implicações ecológicas da extração de produtos não madeireiros".

■ No dia 25 de novembro, o engenheiro florestal Anselmo Cristiano de Oliveira e o engenheiro cartógrafo César Teixeira apresentaram a palestra "Potencialidades do GPS – Sistema de Posicionamento Global".

GESTÃO DA QUALIDADE

No dia 9 de novembro, o corpo técnico do LPF debateu sobre Visão, Missão Política e Objetivos da Qualidade que irão subsidiar a implementação do Sistema da Qualidade. O Coordenador do Comitê da Qualidade, Paulo Fontes, comandou o debate.

VISITAS

■ O embaixador brasileiro do Quênia, Antônio Resende Castro, e o secretário do Ministério das Relações Exteriores, Raphael Azeredo, visitaram o LPF no dia 27 de setembro para adquirir publicações que irão subsidiar os trabalhos na embaixada.

■ No dia 5 de novembro, 14 alunos do curso de Engenharia Florestal da UnB visitaram o LPF para conhecer um protótipo de habitação em madeira e o orquidário do IBAMA.

■ 20 alunos do curso de arquitetura e urbanismo da UnB, visitaram o LPF no dia 10 de novembro, para conhecer os trabalhos desenvolvidos pelas áreas de engenharia e física e de anatomia e morfologia.

■ Os representantes da Comissão Européia no Brasil, o conselheiro Thierry Dudermeil e Arno Piel, visitaram o LPF no dia 17 de novembro para conhecer os trabalhos desenvolvidos.

■ Na manhã do dia 11 de novembro, o LPF recebeu a visita de representantes do Serviço Florestal Americano.

■ No dia 1º de dezembro, o LPF recebeu a visita de sete representantes do parlamento russo, de três curadores do museu Palais de La Découverte de Paris, e do grupo de alunos da disciplina de anatomia de madeira aplicada à tecnologia do curso de Engenharia Florestal da UnB.

REUNIÕES

■ Entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro, o IBAMA participou da 30ª Reunião Ordinária do Subgrupo Mercosul na Área de Meio

Ambiente. Foram apresentados os programas das unidades de conservação, da pesca amadora e do LPF.

■ No dia 1º de setembro, a reunião do conselho gestor do IBAMA, em Brasília, teve, pela primeira vez, a participação dos centros especializados. O chefe do LPF, Marcus Vinicius Alves, esteve presente e apresentou, junto com o chefe do Centro Nacional de Pesquisa para Conservação de Aves Silvestres (Cemave), João Luiz Xavier Nascimento, a proposta de criação do Conselho Nacional dos Centros Especializados do IBAMA (Conace).

■ Os bolsistas e a coordenação do PIBIC reuniram-se no dia 3 de novembro para discutir assuntos gerais sobre o programa e apresentar o cronograma das atividades para 2005.

■ Com o objetivo de avaliar 5 projetos originados no LPF, com execução prevista para 2005, foi realizada, no dia 23 de novembro, a reunião da Comissão Externa de Avaliação de Projetos do LPF. O gerente de pesquisa e desenvolvimento do LPF, Varlone Martins, é um dos membros da comissão.

VIAGENS

■ O analista ambiental, Júlio Eustáquio de Melo, esteve em Trombetas (PA), entre os dias 8 e 10 de setembro, com o objetivo de viabilizar projeto de caracterização de aproximadamente 40 espécies de madeira em área de exploração da mineradora Rio do Norte.

■ Entre os dias 14 e 16 de setembro, o analista ambiental, Mário Rabelo de Souza, esteve em São Paulo para participar da Expomusic 2004, a maior feira de instrumentos musicais da América Latina.

■ Com o objetivo de visitar o laboratório de madeiras da escola de São Carlos, o analista

ambiental, Roberto Lecomte Melo, esteve nessa cidade do interior paulista no dia 15 de setembro. Lecomte Melo também esteve em Parnaíba (PI), nos dias 24 e 25 de agosto, para visitar os locais de implantação de bases do Ibama.

■ A analista ambiental, Vera Teresinha Coradin, esteve em Cuiabá (MT), entre os dias 19 e 25 de setembro, para ministrar curso de identificação da madeira. No dia 17 de agosto, ela participou de uma reunião sobre a elaboração da nova lista de espécies da flora nativa do Brasil ameaçadas de extinção, em Belo Horizonte (MG).

■ O chefe do Laboratório de Produtos Florestais, Marcus Vinicius Alves, esteve em São José de Costa Rica entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro, para participar da reunião de diretores e de responsáveis por instituições de pesquisa e desenvolvimento agrícola e rural para discutir as relações de cooperação mantidas entre os parceiros do CIRAD.

■ Campo Grande (MS) foi sede do I Congresso Internacional de Bioenergia entre os dias 18 e 21 de outubro. O pesquisador Waldir Ferreira Quirino participou do evento. Ele é o representante do DF na Rede Nacional de Biomassa para Energia.

■ O analista ambiental Marcos Antônio Eduardo Santana esteve em Curitiba (PR), no dia 17 de novembro, para participar da reunião da Comissão de Estudo de Painéis de Fibra de madeira da ABNT.

■ O pesquisador Varlone Alves Martins participou das discussões técnicas do 2º Congresso Internacional de Produtos de Madeira Sólida de Reflorestamento, em Curitiba (PR).

BOAS - VINDAS

O doutor em energia da biomassa, o pesquisador francês Patrick Rousset chegou ao LPF no dia 1º de outubro com previsão de permanência de três a seis anos. Ele participará dos projetos existentes e dos que ainda serão elaborados. Vai auxiliar também a orientação de estudantes.

Evolução do gerenciamento de P&D no LPF

O Laboratório de Produtos Florestais (LPF) vem – de forma gradativa, mas constante – implantando um sistema de elaboração e de gerenciamento de projetos de P&D, com o objetivo de garantir ao Centro a necessária legitimidade da pesquisa realizada, ou seja, o desenvolvimento de projetos em conformidade com as reais necessidades do Ibama e do segmento florestal. A partir de 1999, com a implementação do Projeto de Fortalecimento Institucional do LPF, financiado pela Organização Internacional de Madeiras Tropicais (OIMT), foi elaborado um Programa de Pesquisa de longo prazo para o Centro que estabeleceu linhas gerais de pesquisa, subdivididas em temas específicos, em que os projetos a serem executados devem enquadrar-se. Consolidou-se, também, a implantação de uma estrutura organizacional que inclui a Gerência de P&D.

Até 2002, além de se enquadrarem nas linhas de pesquisa e nos temas estabelecidos no Programa de Pesquisa, os projetos eram elaborados com base em procedimento próprio e avaliados por uma Comissão de Avaliação de Projetos, composta por pesquisadores do LPF. Em 2003, foi introduzida a metodologia de elaboração e de gerenciamento de projetos baseada

no PMBoK Guide – A Guide to the Project Management Body of Knowledge do PMI / Project Management Institute – que, após treinamento extensivo a todos

os pesquisadores do LPF, passou a ser adotada em projetos a serem executados a partir de 2004. O PMBoK Guide é um guia que identifica e descreve o universo do conhecimento na área de gerenciamento de projetos, incluindo aqueles conhecimentos já comprovados por meio das práticas tradicionais amplamente utilizadas, assim como as práticas mais inovadoras e avançadas que têm aplicação mais limitada, tendo servido de base para a norma ISO 10006 de Gerência da Qualidade. Nessa metodologia, os processos de gerenciamento de projetos são agrupados em fases distintas que interagem entre si. A fase inicial pressupõe a elaboração de uma proposta de projeto que é apresentada e defendida pelo responsável perante a equipe de pesquisadores do LPF para uma avaliação preliminar quanto ao mérito. Só a partir daí o projeto pode receber sinal verde para ser elaborado em sua versão completa, e em seguida ser submetido à Comissão de Avaliação de Projetos do LPF que se pronunciará sobre a sua aprovação.

Para assegurar a efetividade das pesquisas realizadas pelo LPF, juntamente com a adoção da metodologia de elaboração e de gerenciamento de projetos, a Comissão de Avaliação do LPF passou a ser composta por membros representativos do amplo espectro que compõe o setor florestal brasileiro. Hoje dessa Comissão participam cinco membros: quatro externos e um interno, pertencentes aos seguintes órgãos e/ou instituições: Sociedade Brasileira de Silvicultura (SBS), Fundação Natureza (Funatura), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal (FNABF), Gerência de P&D do LPF.

Com essas providências, o LPF acredita estar cada vez mais sintonizado com as reais necessidades nacionais no campo da ciência e da tecnologia na utilização de produtos florestais e em harmonia com a política de utilização sustentável dos recursos florestais implementada pelo Ibama.

Varlone Alves Martins – Gerente de pesquisa do LPF.

Saiba mais

■ O que significa P&D: Pesquisa e desenvolvimento.

■ PMBoK – Universo de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos: denominação que representa todo o somatório de conhecimento na área de gerenciamento de projetos.

■ PMI – Instituto de Gerenciamento de Projeto: tem como missão promover e ampliar o conhecimento existente sobre gerenciamento de projetos, visando melhorar o desempenho dos profissionais e organizações nessa área.

© Laboratório na visão

CURSO

O jornal Folha do Estado de Cuiabá publicou, no dia 22 de setembro, matéria sobre o curso de identificação da madeira promovido pelo IBAMA, em Cuiabá, entre os dias 20 e 26 de setembro.

BIODIESEL

O pesquisador Waldir Ferreira Quirino é o representante do LPF na Rede Pernambucana de Biodiesel que tem como principal objetivo garantir a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em bioenergias no Nordeste do Brasil. Waldir faz parte de uma lista de 50 pesquisadores.

ENCONTRO NACIONAL

Brasília sediou, entre os dias 22 e 25 de novembro, o Encontro Nacional dos Dirigentes do IBAMA. O evento foi aberto pelo coordenador Luiz Fernando Merico, pelo gerente executivo, Dr. Francisco Palhares, e pelo Presidente do IBAMA, Dr. Marcus Barros, e teve, dentre as atividades, debates e palestras. O chefe do LPF representou o Conselho Nacional de Centros Especializados do IBAMA (Conace).

MOGNO

No dia 17 de setembro o LPF concluiu estudo de identificação do mogno e das espécies que mais se assemelham a ele, como cedro e andiroba. O resultado desse trabalho será um aliado do IBAMA na fiscalização dessa madeira.

FÓRUM

A pesquisadora Márcia Helena Bezerra Marques participou do II Fórum Latino-americano de Governo e do V Encontro de Gerenciamento de Projetos do DF. O evento foi realizado entre os dias 21 e 23 de setembro, em Brasília.

Enfeites de Metal confeccionados no LPF/IBAMA com diversas espécies de madeira.



2004/2005

Ao término de mais um período de intenso trabalho, chegamos à conclusão de que o LPF obteve expressivos avanços no campo da ciência e da tecnologia de produtos florestais no ano de 2004.

Além das inúmeras ações de transferência de tecnologia e de suporte técnico às várias unidades do IBAMA, merecem destaque a execução de 23 projetos de pesquisa, a consolidação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no IBAMA, o estabelecimento formal de cooperação internacional com o Centro de Cooperação Institucional em Pesquisa Agrônoma para o Desenvolvimento (CIRAD) da França, e o início da implementação de um sistema de gestão da qualidade para a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico, reafirmando o papel deste centro de referência em produtos florestais.

Nesta oportunidade, o LPF agradece a todos que contribuíram para o êxito das suas ações em 2004, com especial ênfase à Presidência, à Diretoria de Florestas do IBAMA e à equipe de servidores e de colaboradores diretos do Laboratório, que temos certeza, continuarão apoiando este Centro com a mesma motivação e comprometimento sempre demonstrados, para enfrentar novos desafios em 2005.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Marcus Vinicius da Silva Alves